

sistema, essas respeitarão a classificação de risco conforme a legislação vigente e, quando de sua ocorrência, o sistema disparará os alertas de nível 3 e 4, comunicando, à revelia do responsável técnico, aos interessados competentes. Os alertas serão enviados simultaneamente a diferentes órgãos, de forma a agilizar a tomada de decisão sanitária, necessária a cada caso. Dessa forma, o sistema propiciará um recurso moderno e rápido, capaz de prover rastreabilidade e segurança das informações diagnósticas geradas pelo sistema oficial de sanidade animal do Estado de São Paulo.

*CNPq, Edital CNPq/Mapa/SDA N° 064/2008 Processo N°578241/2008-o Edital/Chamada: Linha 1 - Redes de Pesquisas Científicas, Tecnológicas de Inovação e Controle.

**Estagiário.

***Estagiário - Bolsista de ITI do CNPq.

¹Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-002, São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: roxo@biologico.sp.gov.br

²Faculdade de Tecnologia de Carapicuíba, Carapicuíba, SP, Brasil.

³Coordenadoria de Defesa Agropecuária, Campinas, SP, Brasil.

O uso da metodologia da problematização em um curso via web para a formação do médico veterinário especialista em sanidade animal

Using the methodology of problematization in a web based course for veterinarians

Malinowski, A.; Zuge, R.M.

Tendo em vista a premente necessidade de se aumentar a produção de produtos de origem animal para suprir as demandas das populações mundiais, faz-se necessária a formação de médicos veterinários que, além de tratar clinicamente dos animais, sejam capazes de estabelecer e gerenciar políticas públicas voltadas à sanidade animal com foco no controle, de zoonoses. As diretrizes curriculares nacionais dos cursos de medicina veterinária, publicadas em 2003 pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), destacam a importância da formação do médico veterinário de perfil crítico, reflexivo e criativo, que seja capaz de compreender e atuar sobre os determinantes complexos (sociais, culturais, comportamentais, econômicos etc.) que interferem na organização dos meios de produção no campo e, conseqüentemente, sobre a sua prática. Nesse sentido, o curso de pós-graduação em sanidade animal, que será ofertado na modalidade e-learning (via web), pretende trabalhar com a metodologia da problematização (MP), conforme proposta por Berbel. O objetivo de se utilizar a MP é fornecer subsídios para que o médico veterinário amplie sua visão para além da clínica médica e dos procedimentos meramente técnicos e pontuais e que desenvolva a capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de informações e dados, com o intuito de identificar e propor alternativas para a solução de problemas. A MP difere da metodologia tradicional baseada na transmissão de conhecimento, na medida em que permite que o aluno construa conhecimento, reflita e atue sobre a sua realidade. Essa metodologia compreende as seguintes etapas: 1) observação da realidade – com a definição de um ou mais problemas a serem investigados; 2) identificação dos pontos-chaves – determinando aqueles que contribuem para a existência do(s) problema(s); 3) teorização – etapa na qual empenha-se na busca por apoio teórico para a compreensão do problema estudado; 4) hipóteses de solução – etapa na qual o aluno irá conceber alternativas criativas e viáveis para a solução do(s) problema(s) encontrado(s); 5) aplicação – momento em que o aluno irá propor a implementação de uma ou

mais das soluções que encontrou para resolver o problema na prática. A metodologia utilizada permitirá que o aluno construa conhecimento e reflita sobre a realidade da sua localidade, através da MP, o que lhe permitirá ver seu trabalho sob novas perspectivas, ajudando-o a construir uma nova prática, mais contextualizada e voltada para a pesquisa de novas soluções e para o desenvolvimento de novos saberes em medicina veterinária.

Instituto de Tecnologia do Paraná, Rua Professor Algacyr Munhoz Mader, 3775, CEP 81350-010, Curitiba, PR, Brasil.

E-mail: amsantos@tecpar.br

Programa UFLA de Formação Continuada em Defesa Sanitária Animal - Prodesa/UFLA

UFLA Program in Continuing Education on Sanitary Animal Defense - Prodesa/UFLA

Rocha, C. M. B. M.¹; Janoele, F. C.^{1*}; Daher, D. O.^{1**}; Lopes, E.^{1***}; Silva, I. R. O.^{1***}; Bruhn, F. R. P.^{1****}; Lucci, J. R.^{1*****}; Barbieri, J. M.^{1*****}

Com o objetivo de estruturação e implantação do programa UFLA de Formação Continuada em Defesa Sanitária Animal - Prodesa/UFLA financiado pelo edital 64/2008 CNPq/Mapa, do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras, estão sendo desenvolvidas ações, propostas e coordenadas por pesquisadores da UFLA, com participação de outras instituições (UFMG, IMA e Funed), que visam contribuir com a qualificação teórica de profissionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), atuantes em defesa sanitária animal. Essas ações de treinamento estão sendo desenvolvidas em áreas estratégicas de defesa sanitária animal em dois cursos de especialização *lato sensu* a distância em defesa sanitária animal *in company* de longa duração, em andamento, para 150 servidores designados pelo Mapa e atuantes do Serviço de Defesa Sanitária Animal. As disciplinas que formam o currículo do curso guardam relação com eixos temáticos de defesa agropecuária, como as áreas de vigilância, sanidade animal e métodos epidemiológicos. Foi criado um regulamento interno para os cursos de especialização *lato sensu* em defesa sanitária animal *in company* edital 64/2008 CNPq/Mapa, para contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos de especialização à distância. Foram estabelecidas as normas dos cursos, dentre essas, as relacionadas à elaboração e apresentação dos trabalhos de conclusão dos cursos (TCC). Os TCC poderão ser apresentados nas formas: estudo de caso, artigo científico, boletim técnico ou de extensão, projeto de pesquisa ou extensão que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do País e portfólio de material didático. Este último tem por finalidade estimular a produção de material didático e de divulgação que possam ser utilizados futuramente pela Universidade Federal de Lavras nos cursos de graduação e de pós-graduação. O projeto vem reforçando a parceria entre o Mapa e a Universidade Federal de Lavras na área de defesa animal, além de estabelecer, de forma contínua, um treinamento qualificado para essa área.

*Bolsista de extensão/UFLA.

**Bolsista DTI-II/CNPq – edital 64/Mapa.

***Bolsista ATP-A-A/CNPq – edital 64/Mapa.

****Bolsista de mestrado-Capes.

*****Bolsista CNPq/Pibic/UFLA.

*****PIBIC/FAPEMIG.

Apoio financeiro: CNPq, Fapemig, Capes, UFLA e Mapa.

¹Universidade Federal de Lavras, Departamento de Medicina Veterinária, CP 3037, CEP 37200-000, Lavras, MG, Brasil.
E-mail: rocha@dmv.ufla.br

Comparação entre as técnicas laboratoriais: IGDA, ELISA, PCR e histopatologia no diagnóstico de LTI em um surto de aves poedeiras

Comparison of diagnostic techniques: ELISA, IDGA, PCR and histopathology of infectious laryngotracheitis from layers hens

Buim, M. R.¹; Luciano, R. L.²; del Fava, C.³; Ikuno, A. A.³; Ferreira, A. J. P.⁴; Yshizuka, M.⁵; Garcia, M.⁶; Buchala, F. G.⁷; Soares N. M.¹

O vírus da laringotraqueíte é um patógeno de galinhas, classificado como herpesvírus. O diagnóstico clínico é sugestivo e se complementa com a confirmação laboratorial da enfermidade. As medidas preventivas e profiláticas são importantes para que se evite a rápida disseminação da infecção, que tem características multifatoriais. Neste trabalho foram relatados os resultados obtidos pela investigação epidemiológica de um surto de LTI no município de Guataporã, Estado de São Paulo, Brasil, executada pela equipe do Programa Oficial de Controle e Erradicação de LTI no Estado de São Paulo. Essa equipe de caráter multidisciplinar desenvolve um projeto de capacitação técnica, financiado pelo Mapa. O projeto consiste no estabelecimento de intercâmbio técnico e científico entre os profissionais da Superintendência Federal de Agricultura do Estado de São Paulo/Mapa, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (do Instituto Biológico e da Coordenadoria de Defesa Agropecuária) e os professores do Centro de Referência Internacional de Pesquisa e Diagnóstico das Doenças Aviárias da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade da Geórgia (PDRC-UGA). Tem o sentido de desenvolver os procedimentos e capacitar os profissionais e pesquisadores envolvidos nas práticas laboratoriais, monitoramento sanitário e interpretação dos resultados referentes ao diagnóstico da Laringotraqueíte Infecciosa das Aves. Um total de 19 lotes suspeitos foi amostrado e o diagnóstico laboratorial foi realizado e comparado entre

técnicas sorológicas (ELISA e IDGA), histopatologia e diagnóstico molecular (PCR). O diagnóstico clínico também foi realizado nos lotes de poedeiras avaliados, evidenciado pelos sinais respiratórios e aumento de mortalidade das aves. Dentre as provas de detecção de anticorpos, o ELISA foi a mais sensível, detectando positividade em 100% dos lotes, enquanto a IGDA não detectou qualquer lote positivo (0,0%) revelando baixíssima sensibilidade analítica do teste. A PCR utilizando o gene ICP4 (688bp) detectou DNA viral em 63,2% do raspado traqueal. As lesões inflamatórias observadas no histopatológico (tecido emblocado em parafina e coloração hematoxilina/eosina) da mucosa laringotraqueal, caracterizadas por infiltrado inflamatório linfoplasmocítico, associado à presença de sincício e inclusão intranuclear eosinofílica, foram observadas em 57,9% das amostras. Apesar da positividade simultânea (42%) ao ELISA, PCR e histopatologia, observou-se complementaridade entre as três técnicas. A presença de lesões teciduais sugestivas do LTI demonstrou a presença de infecção ativa em cerca de metade dos lotes examinados. Destaca-se que a IGDA não foi um teste eficiente na detecção da LTI nesse surto, podendo estar relacionada à baixa sensibilidade analítica, à variabilidade antigênica das cepas de campo ou a alguma outra causa não elucidada.

¹Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio Avícola, Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Bastos
Av. Gaspar Ricardo, 1700, CEP 17690-000, Bastos, SP, Brasil.

E-mail: marcosbuim@biologico.sp.gov.br

²Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio Avícola, Descalvado, SP, Brasil.

³Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal, São Paulo, SP, Brasil.

⁴Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Departamento de Patologia, Laboratório de Ornitopatologia, São Paulo, SP, Brasil.

⁵Comite Estadual de Sanidade Avícola, Campinas, SP, Brasil.

⁶University of Georgia, College of Veterinary Medicine, Poultry Diagnostic and Research Center, Athens, GA, USA.

⁷Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal, Campinas, SP, Brasil.